



## **MAIS DE ONZE MESES DE LUTAS, DERROTARAM O “PACOTE LABORAL”. MAS A LUTA VAI CONTINUAR.**

Na verdade, foram mais de onze meses de lutas, com Plenários, Concentrações, Manifestações e duas Históricas Greves Gerais, envolvendo Dirigentes e Delegados Sindicais, no esclarecimento e mobilização dos trabalhadores, porque o que estava em causa exigia esse esforço colectivo.

**GRAVIDADE DO PACOTE LABORAL.** Estava em causa a tentativa de implementação de um “Pacote Laboral” que a ir por diante, seria um tremendo retrocesso no mundo do trabalho e, face ao esclarecimento do que estava em causa, pouco a pouco, os trabalhadores e a sociedade em geral, foram cada vez mais, percebendo a gravidade da situação. Seria o voltar ao tempo da outra senhora, sem legislação que defendesse quem trabalha, sem possibilidade dos sindicatos exercerem a sua insubstituível função e os trabalhadores seriam uma presa fácil nas mãos dos seus exploradores.

**A LUTA NECESSÁRIA ATÉ À DERROTA.** Mas a luta dos trabalhadores nas empresas e nas ruas, conseguiu derrotar o “Pacote Laboral”, primeiro na Concertação Social, onde o Governos dos Patrões e estes, não conseguiram o tão desejado acordo.

Depois na Assembleia da República, em frente à qual, a CGTP, no dia 18, levou mais uma vez a Luta para a rua e depois no dia 19, na Assembleia da República, o “Pacote Laboral” foi finalmente derrotado.

**JÁ CONTAVAM COMO CERTO.** O Governo, no dia 18 tinha afirmado, “que por muito que vos custe, o Pacote Laboral vai ser aprovado”.

Mas dia 19, chegou o momento da votação, o governo só contou com os votos dos seus deputados, aos quais se juntaram os da “Iniciativa Liberal”, pelo que o número destes votos foi inferior ao dos partidos que sempre estiveram contra o Pacote Laboral e aos votos destes juntaram-se os do partido CHEGA, que sempre numa atitude “calculista quanto ao futuro”, percebeu que votando contra, teria mais ganhos políticos do que se votasse a favor, para o líder deste partido, o Pacote Laboral tinha tanta coisa má, mas se o governo aceitasse a exigência de baixar a idade da reforma, já aprovava o Pacote Laboral e o que era mau, deixava de ser, o populismo político é assim, sempre aos “zigzagues”, cambalhotando para donde em cada momento lhe dá mais jeito.

**GRANDE VITÓRIA.** A Grande Vitória com a derrota do Pacote Laboral foi dos trabalhadores em geral, coordenados pelo Movimento Sindical Unitário, encabeçado pela sua histórica CGTP, pelo que o dia 19 de Junho fica sendo um marco que culminou com uma grande vitória sindical, conseguida ao fim de mais de 11 meses de Luta.

**NÃO BAIXAR A BANDEIRA DA LUTA.** O Governo dos patrões e estes, alguns até consideravam que o Pacote Laboral devia ir mais longe na retirada de direitos, não vão desistir, aliás, o Primeiro Ministro já disse isso mesmo, agora estão a “digerir a grande derrota”, mas depois voltam à carga, eles não desistem, mas os trabalhadores e o Movimento Sindical também não, por isso vamos manter bem **ALTA A BANDEIRA DA LUTA.**

**VIVA A JUSTA LUTA.**

**VIVAM OS TRABALHADORES.**

**VIVA O SINTTAV.**

**VIVA A CGTP.**



## MORE THAN ELEVEN MONTHS OF STRUGGLE, DEFEATED THE "LABOR PACKAGE". BUT THE FIGHT WILL CONTINUE.

In fact, it was more than eleven months of struggle, with plenary sessions, rallies, demonstrations and two historical general strikes, involving union leaders and union delegates, in informing and mobilizing workers, because what was at stake demanded this collective effort.

**GRAVITY OF THE LABOR PACKAGE.** The issue at stake was the attempted implementation of a "Labor Package" which, if it went ahead, would be a tremendous setback for the world of labor. As the implications became clearer, workers and society in general gradually began to understand the gravity of the situation. It would be a return to the old ways, without legislation to protect workers, without the possibility for unions to perform their irreplaceable function, and workers to become easy prey for their exploiters.

**THE NECESSARY STRUGGLE UNTIL IT'S DEFEAT.** But the workers struggle in companies and on the streets managed to defeat the "Labor Package," first in the Social Dialogue, where the Government of the Employers and the Employers themselves failed to reach the much desired agreement.

Then in the Republic Assembly, in front of which, on the 18th, CGTP once again took the struggle to the streets, and then on the 19th, at the Republic Assembly itself, the "Labor Package" was finally defeated.

**THEY WERE ALREADY COUNTING ON IT FOR SURE.** On the 18th, the Government had stated, "however it may cost you, the Labor Package will be approved."

But on the 19th, when the time came to vote, the government only counted on the votes of its own deputies, to which were added those of the "Iniciativa Liberal," so the number of these votes was lower than that of the parties that had always been against the Labor Package, and to these votes were added those of the CHEGA party, which, always in a "calculating attitude regarding the future," realized that by voting against, it would have more political gains than if it voted in it's favor. For the leader of this party, the Labor Package had so many bad things, but if the government accepted the demand to lower the retirement age, that party would approve the Labor Package, and what was bad would cease to be. Political populism is like that, always "zigzagging," tumbling to wherever it suits it best at any given moment.

**GREAT VICTORY.** The great victory achieved with the defeat of the Labor Package belongs to the workers in general, coordinated by the Unitary Trade Union Movement, headed by its historic CGTP, so June 19th stands as a landmark that culminated in a great trade union victory, achieved after more than 11 months of struggle.

**DO NOT LOWER THE FLAG OF THE STRUGGLE.** The government of the bosses, and the bosses themselves some even considered that the Labor Package should go further in withdrawing rights—will not give up. In fact, the Prime Minister has already said so. Now they are "digesting the great defeat," but then they will come back at it. They won't give up, but neither will the workers and the Trade Union Movement, so let's keep going strong, **LET'S KEEP WAIVING HIGH THE FLAG OF STRUGGLE.**

**LONG LIVE THE JUST WORKERS STRUGGLE.**

**LONG LIVE THE WORKERS.**

**LONG LIVE SINTTAV.**

**LONG LIVE CGTP.**